

AGRIPPINO BARBOZA

(13/01/1882 – 11/03/1943)



PROFESSOR CATEDRÁTICO DE PATOLOGIA MÉDICA

Nasceu na Bahia, em 13 de janeiro de 1882. Não temos os nomes dos pais.

Graduou-se na Fameb em 22 de dezembro de 1906. Entre seus colegas, destaca-se Januário Cicco, um dos fundadores do ensino médico de Natal, Rio Grande do Norte (TAVARES-NETO, 2008). Ambos, Agrippino e Januário, naquele ano de formatura, estavam entre os acadêmicos que velaram o corpo do Prof. Nina Rodrigues (BRITTO, s/d, art. 57).

Foi Interno de Clínica Médica, 1ª Cadeira, sendo nomeado e empossado em 15 de abril de 1905. Exonerado em 1906, quando concluiu o curso (PROFESSOR AGRIPINO, s/d).

Sua tese inaugural “Ligeiras notas sobre a peste bubônica” (BARBOZA, 1906a), consta no levantamento de Meirelles et al. (2004). Abre a tese referindo: “*Uma moléstia assás conhecida – a peste bubônica – que, depois de ter visitado vários Estados da União, domiciliou-se em nossa Capital, desde Julho de 1904, onde reina endemicamente*” (BARBOZA, 1906b; “Primeiras Palavras”, p. i). Realizou o trabalho com informações colhidas no Hospital de Isolamento de Pestosos, em *Mont-Serrat*, o atual Hospital Couto Maia. Discorreu sobre a incubação, a sintomatologia, o tratamento e apresentou dezesseis observações de pacientes, sendo sete curas e nove óbitos (Ibidem).

Com alguns meses de formado, em 13 de abril de 1907, tornou-se Preparador Interino de Bacteriologia. É bom lembrar que Preparador era um cargo docente para auxiliar nas cadeiras que tinham Laboratório. Em 01 de abril de 1909, já era Assistente Interino da 1ª cadeira de Clínica Médica, tornando-se Assistente Efetivo em 29 de maio de 1911.

Tornou-se Livre Docente de Microbiologia em 17 de agosto de 1912. A Livre Docência era um passo importante para a cátedra. Seu trabalho foi “Contribuição ao estudo diagnóstico da peste pelo desvio do complemento”.

Professor Substituto da 15ª secção, por concurso, foi nomeado e empossado em 31 de outubro de 1918. Sua tese para o concurso foi “*Em torno das adenopathias tracheo-bronchicas*” (BARBOZA, 1918). A ideia inicial era estudar sobre puberdade e glândulas endócrinas, mas por dificuldades para a realização dos experimentos, mudou para adenopatias traqueobrônquicas (Idem, p.ii). Começa a tese com uma descrição histórica dos estudos sobre adenopatias. Cita entre as causas mais comuns delas a coqueluche, o sarampo, a sífilis e principalmente a tuberculose. Refere Oswaldo Cruz, que lançou a proposta do exame sistemático das crianças para admissão nas escolas, como uma das medidas de profilaxia contra a “peste branca” - a tuberculose (Idem, p.11). E, como tinha feito na tese inaugural, apresentou 10 observações clínicas.

Em 1919, nos meses de outubro e novembro, regeu interinamente a cadeira de Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopédica. Em 1922, de maio a novembro esteve na Europa, em viagens de estudo, sem perda dos vencimentos (PROFESSOR AGRIPINO, s/d). Em 1923 voltou a reger interinamente a cadeira de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil, mas em 15 de setembro do mesmo ano reassumiu a cadeira de Microbiologia.

Em 1925 assumiu interinamente a cadeira de Patologia Médica e em 12 de junho de 1929 tomou posse como Professor Catedrático da cadeira de Patologia Médica. A 4ª cadeira de Clínica Médica foi transformada em Patologia Médica em 1925 e seus antecessores foram: Antônio do Prado Valadares (1914-1925) e José Olympio da Silva (1925).

No episódio de 1932 (ver cap. 3 deste volume), quando 514 estudantes da FAMEB, dos cursos de medicina, odontologia e farmácia, foram presos e levados para a penitenciária do Estado, juntamente com alguns professores da escola *mater*, o Prof. Agrippino teve uma posição discordante. Ele não aprovou a ata da Congregação que tanto condenava a ação policial como defendia a posição do professor Aristides Maltez, sobretudo no Ginásio da Bahia, e do diretor Aristides Novis (BRITTO, s/d, art.63). Em sua fala o Prof. Maltez disse: “*sobre o seu collega prof. Agrippino, em companhia do*

qual varias vezes se defrontou com o illustre interventor da Bahia, nunca lhe ouviu, nem percebeu, um acto só que traduzisse delação ou accusação aos seus collegas. É o que lhe cumpre, em consciencia, como homem de honra, declarar” (Ibidem). O professor biografado, ao que parece, não foi um delator, conforme o testemunho acima, mas constata-se que era uma pessoa da confiança do regime.

Em 1937, optou pelo cargo de “Diretor Geral do Departamento de Educação” (OLIVEIRA, 1992, p.432). Seu mandato na Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Pública foi de 1937 a 1938 (PAIXÃO, 2008). Depois, ele não retornou à cátedra.

Faleceu em 11 de março de 1943.

Leituras recomendadas:

BARBOZA, Agrippino. *Ligeiras notas sobre a peste bubônica*. These apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Imprensa Popular, 1906. 169p.

BARBOZA, Agrippino. *Em torno das adenopathias tracheo-bronchicas*. These de concurso. Bahia: Livraria Catilina, 1918.

Referências

- BARBOZA, Agrippino. *Em torno das adenopathias tracheo-bronchicas*. These de concurso. Bahia: Livraria Catilina, 1918.
- BARBOZA, Agrippino. *Ligeiras notas sobre a peste bubônica*. These apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Imprensa Popular, 1906a. 169p.
- BARBOZA, Agrippino. “Primeiras Palavras”. In: BARBOZA, Agrippino. *Ligeiras notas sobre a peste bubônica*. These apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Imprensa Popular, p. i-ii, 1906b. 169p.
- BRITO, Antônio Carlos Nogueira. **O** falecimento do Professor Doutor Raymundo Nina Rodrigues, em Paris, a 17 de Julho de 1906. História da Medicina: artigo 57. Salvador, s/d. Extraído de: http://www.fameb.ufba.br/historia_med/hist_med_art61.htm
Acesso em: 12/12/2012.
- BRITTO, Antonio Carlos Nogueira. O cerco e invasão da Faculdade de Medicina da Bahia em 22 de agosto de 1932 pelas tropas do interventor Federal Juracy Montenegro Magalhães. História da Medicina: artigo 63. Salvador, s/d. Disponível em: http://www.fameb.ufba.br/historia_med/hist_med_art71.htm. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.
- OLIVEIRA, Eduardo S. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.
- PAIXÃO, Fernando. *Secretários da Educação*. Educação em Destaque. Salvador.6/08/2008. Extraído de: <http://secbahia.blogspot.com.br/2008/08/os-secretrios-de-educacao.html> . Acesso em: 13/01/2013.
- PROFESSOR AGRIPINO Barbosa. Arquivo geral da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) – UFBA. Salvador, s/d. 2p.
- TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.